

Divulgação 1T15

Teleconferência de resultados
do 1T15 com
Webcast em 11/05/2015:

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês:

Horário: 14:00 (Brasília) 13:00 (NY)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3193 1001

(Brasil)

Português: +55 (11) 2820 4001

(Brasil)

Inglês: +1 (786) 924 6977 (Outros

Países)

Inglês: +1 (888) 700 0802

(Estados Unidos)

Senha: EcoRodovias

Replay

+55 (11) 3193 1012

+55 (11) 2820 4012

Senha Português: 8402120#

Inglês: 4896950#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti

Andrea Fernandes

Raquel Turano

Camilo Gomes

Alessandro Ribeiro

+55 (11) 3787-2667

invest@ecorodovias.com.br

www.ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (International Financial Reporting Standards) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2014 (1T14). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego consolidado cresceu 21,7% no 1T15.
- ✓ A receita líquida totalizou R\$ 685,5 milhões no 1T15 (+3,5%). A receita líquida pró-forma comparável¹ atingiu R\$ 633,1 milhões (+6,5%).
- ✓ O EBITDA atingiu R\$ 330,6 milhões no 1T15. O EBITDA pró-forma comparável¹ totalizou R\$ 352,7 milhões (+5,7%) no 1T15.
- ✓ O lucro líquido atingiu R\$ 28,6 milhões.
- ✓ Aprovado aditivo contratual na Ecosul com investimentos adicionais de R\$ 187 milhões entre 2015 e 2026 e de graus tarifários anuais até 2021.
- ✓ Em 18 de março, a EcoRodovias foi declarada vencedora do leilão de concessão da Ponte Rio-Niterói, com data prevista para assinatura do contrato em 14 de maio.
- ✓ Em 24 de abril, foi concluída a 1º emissão de debêntures da EcoRodovias, no montante de R\$ 600 milhões.
- ✓ Em 27 de abril, foi realizado o pagamento da 5º emissão de Notas Promissórias da EcoRodovias, no valor de R\$ 307,5 milhões.
- ✓ Em 30 de abril, foi aprovada, em assembleia, a distribuição de R\$ 235,9 milhões de dividendos referentes ao exercício de 2014.

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T15	1T14	Var.
Receita Líquida Pró-forma Comparável ¹	633,1	594,3	6,5%
EBITDA Pró-forma Comparável ¹	352,7	333,6	5,7%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável ¹	55,7%	56,1%	- 0,4 p.p
Lucro Líquido Comparável ²	28,6	77,2	-63,0%
Capex Pró-forma ³	132,5	238,3	-44,4%
Dívida Líquida Pró-forma ³	3.752,5	2.458,3	52,6%
Caixa Disponível Pró-forma ³	861,4	1.607,3	-46,4%
Dívida Líquida/EBITDA udm ³	2,9x	1,5x	-
Indicadores Operacionais	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias - Volume de Tráfego⁴	71.029	58.387	21,7%
Comercial	35.548	27.617	28,7%
Passeio	35.481	30.770	15,3%
Operação Portuária - Volume de Contêineres			
Operação de Cais	41.416	50.969	-18,7%
Operação de Armazenagem	17.950	18.032	-0,5%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

² Exclui venda de participação e Equivalência patrimonial da STP alienada em março/2014

³ Consolida proporcionalmente a Elog

⁴ Em milhares de veículos equivalentes pagantes

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias	525,3	470,7	11,6%
Receita de Construção	108,2	119,5	-9,5%
Ecoporto Santos	112,0	129,4	-13,4%
Serviços	53,1	42,4	25,2%
Eliminações	(49,5)	(41,2)	20,1%
RECEITA BRUTA	749,1	720,8	3,9%
Elog (80%)	69,8	62,9	11,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	13,4	n.m
Eliminações	(2,8)	(1,0)	n.m
Receita de Construção	(108,2)	(119,5)	-9,5%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	707,9	676,6	4,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(13,4)	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	707,9	663,2	6,7%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente a Elog

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS ¹ (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Pessoal	94,0	86,2	9,0%
Conservação e Manutenção	22,3	22,0	1,4%
Serviços de Terceiros	65,7	62,3	5,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,5	25,2	1,2%
Outros	17,8	17,4	2,3%
Elog (80%)	55,8	47,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	5,3	n.m.
CUSTOS CAIXA	281,1	266,3	5,6%
Custo de Construção de Obras	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
Depreciação / Amortização	90,3	80,5	12,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	501,5	484,7	3,5%

¹ Consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

Os custos operacionais e despesas administrativas consolidando proporcionalmente a Elog e STP totalizaram R\$ 501,5 milhões no 1T15, aumento de 3,4%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 281,1 milhões no trimestre, com aumento de 5,6% abaixo da inflação do período. As variações observadas nos custos caixa do trimestre foram provenientes do aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 (detalhamento na pág. 11), da aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo médio de 7,0% nas unidades de negócios a partir de março/2015.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS CAIXA POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias	143,6	130,8	9,8%
Ecoporto Santos	85,2	82,7	3,0%
Serviços	28,0	20,3	37,9%
Holding	18,2	20,9	-12,9%
Elog (80%)	55,8	47,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	5,3	n.m.
Eliminações	(49,7)	(41,6)	19,5%
CUSTOS CAIXA	281,1	266,3	5,6%
Custo de Construção de Obras	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
Depreciação / Amortização	90,3	80,5	12,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	501,5	484,7	3,5%

¹ Consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)¹	1T15	1T14	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) ²	29,3	284,7	-89,7%
Depreciação e Amortização	82,0	71,7	14,4%
Resultado Financeiro	181,4	101,6	78,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	28,9	121,8	-76,3%
Equivalência Patrimonial	9,0	0,9	n.m.
EBITDA¹	330,6	580,7	-43,1%
RECEITA LÍQUIDA¹	685,5	662,2	3,5%
MARGEM EBITDA¹	48,2%	87,7%	-39,5 p.p.

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

² No 1T14 inclui resultado da venda da STP (não recorrente)

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T15	Margem	1T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	336,3	70,1%	299,6	69,6%	12,2%
Ecoporto Santos	15,1	15,1%	33,5	28,9%	-54,9%
Serviços	19,1	40,6%	17,6	46,6%	8,5%
Holding	(18,1)	n.m.	(20,6)	n.m.	n.m.
Elog (80%)	0,3	0,5%	3,7	7,0%	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	6,8	56,2%	n.m.
Eliminações	-	n.m.	(0,2)	n.m.	n.m.
Venda de participação (STP)	-	n.m.	269,2	n.m.	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA²	352,7	55,7%	609,6	100,5%	-42,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(6,8)	-	n.m.
Venda da STP	-	-	(269,2)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	352,7	55,7%	333,6	56,1%	5,7%
RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL³	633,1	-	594,3	-	6,5%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA consolidado pró-forma comparável **cresceu 5,7%** totalizando R\$ 352,7 milhões no 1T15, com **redução de 0,5 p.p** na margem EBITDA, devido, principalmente, à melhora do resultado das concessões rodoviárias que apresentaram crescimento no volume de tráfego e receita, principalmente pelo início da operação de pedágios na ECO101 a partir de maio/2014. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos e Elog (detalhamento nas páginas. 13 e 15).

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Juros sobre Debêntures	(64,4)	(53,8)	19,7%
Juros sobre Financiamentos	(37,5)	(18,9)	98,4%
Varição Monetária - Debêntures	(74,6)	(45,6)	63,6%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(1,7)	(2,9)	-41,4%
Receitas de Aplic. Financeiras	19,6	28,8	-31,9%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(4,6)	19,6%
Outros Efeitos Financeiros	(17,3)	(4,6)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(181,4)	(101,6)	78,5%
Elog (80%)	(5,9)	(4,2)	40,5%
STP (Participação EcoRodovias)	-	0,2	n.m
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(187,3)	(105,6)	77,4%

A despesa financeira líquida pró-forma apresentou aumento de 77,4% no 1T15. As variações mais representativas nas despesas financeiras no trimestre foram: (i) juros sobre debêntures: aumento de R\$ 10,6 milhões devido ao incremento da SELIC de 10,75% em março de 2014 para 12,75% em março de 2015; (ii) juros sobre financiamentos: aumento de R\$ 18,6 milhões devido ao empréstimo ponte do BNDES da ECO101 e à 6ª emissão de notas promissórias na Holding; (iii) **variação monetária de debêntures: incremento de R\$ 29,0 milhões deve-se ao aumento do IPCA registrado no período**, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas à esse índice. Importante destacar que 47% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas; (iv) receitas de aplicação financeiras: redução de R\$ 9,2 milhões decorrente de menor disponibilidade de caixa no período; e (v) outros efeitos financeiros: aumento de R\$ 12,7 milhões, principalmente, pela variação cambial sobre o Finimp do Ecoporto Santos, utilizado para importação dos novos equipamentos no terminal. **A despesa financeira caixa no 1T15 totalizou R\$ 20,4 milhões** (conforme fluxo de caixa no Anexo III página 19).

Imposto de Renda e Contribuição Social

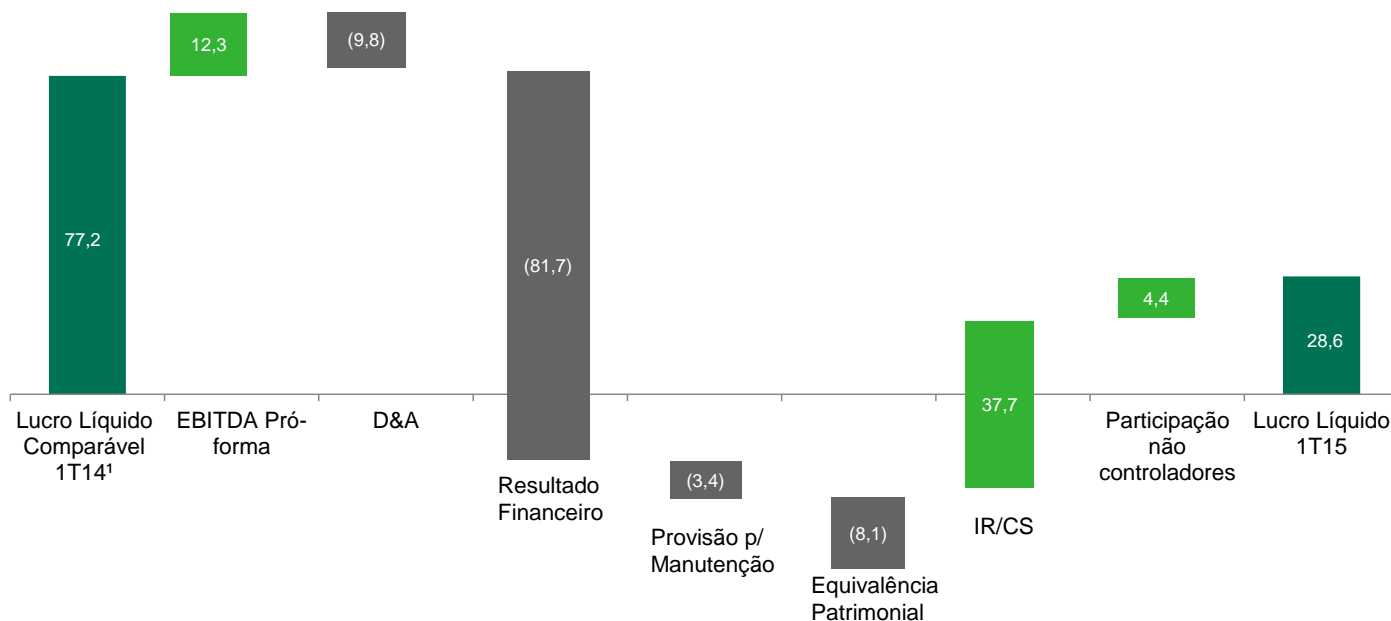
O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T15 foi de R\$ 28,9 milhões. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 23,9 milhões. O total de IR e CS efetivamente pago no 1T15 foi de R\$ 16,6 milhões (conforme Demonstração do Fluxo de Caixa Anexo III página 19).

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	28,6	288,4	-90,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	(207,3)	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	28,6	77,2	-63,0%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

Evolução do lucro líquido comparável por natureza (em milhões de R\$)



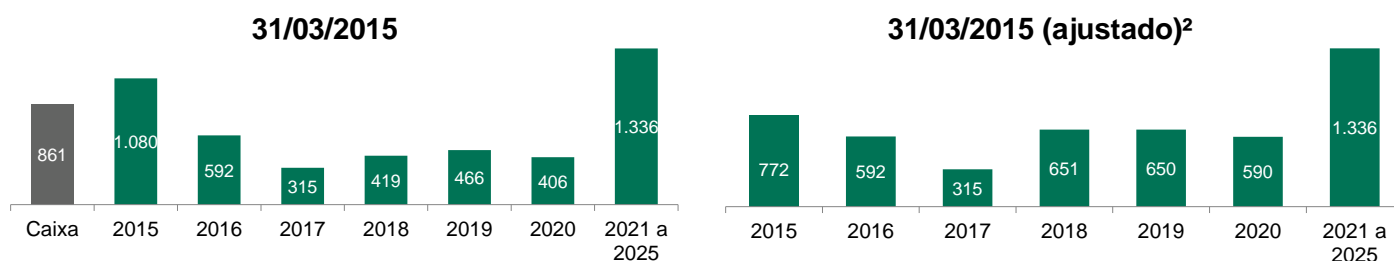
¹ Exclui venda de participação e resultado da STP (alienada em março/2014)

O lucro líquido foi de R\$ 28,6 milhões no 1T15, redução de 63,0%, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 81,7 milhões) em função das variações do IPCA, Dólar e SELIC, e também pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$ 9,8 milhões), pelo resultado negativo na equivalência patrimonial (+R\$ 8,1 milhões), e pelo aumento da provisão para manutenção (+R\$ 3,4 milhões) já considerada no EBITDA.

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 4.361,9 milhões em março de 2015, aumento de 4,2% em relação à dezembro de 2014. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.613,9 milhões, aumento de 4,5%. Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira as atualizações monetárias e cambiais sobre as debêntures e financiamentos do grupo.

Cronograma de amortização da dívida bruta pró-forma (em milhões de R\$) ¹:



¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

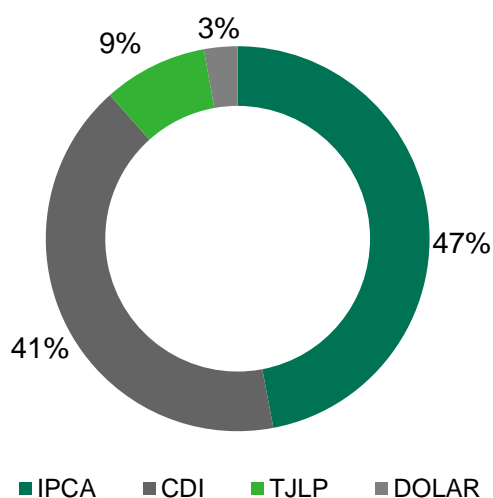
² Considera o pagamento da 5ª Emissão de NP e 1ª Emissão de Debêntures da EcoRodovias em abril de 2015.

O gráfico do cronograma de amortização da dívida bruta pró-forma ajustado considera a 1ª emissão de debêntures da EcoRodovias no montante de R\$ 600 milhões concluída em 24 de abril de 2015 e o pagamento integral da 5ª emissão de notas promissórias de R\$ 307,5 milhões. O excedente da 1ª emissão será utilizado para investimentos em novos negócios e reforço de caixa da Companhia.

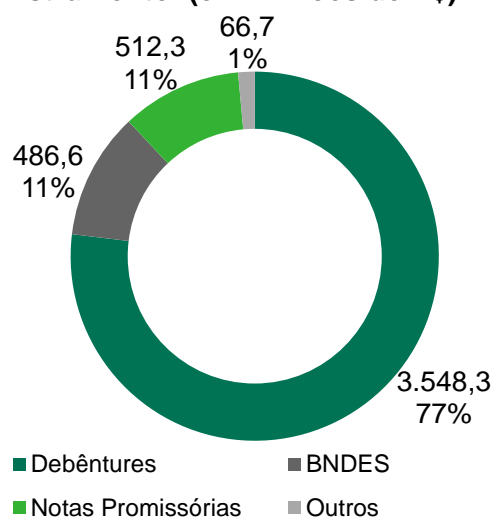
Os principais compromissos em 2015 são:

- ✓ Notas promissórias da EcoRodovias (R\$ 512,3 milhões), sendo R\$ 307,5 milhões já liquidados;
- ✓ Empréstimo ponte do BNDES na ECO101 (R\$ 222,8 milhões);
- ✓ Amortização de financiamento BNDES da Ecopistas e Ecocataratas (R\$ 27,2 milhões); e
- ✓ Amortização de debêntures das empresas do Grupo (R\$ 262,4 milhões).

**Dívida Bruta Pró-forma - 31/03/2015
por indexador¹**



**Dívida Bruta Pró-forma - 31/03/2015
por instrumento¹ (em milhões de R\$)**



¹ Consolida proporcionalmente a dívida bruta da Elog (IFRS 10)

A dívida bruta pró-forma, em 31/03/2015, era composta por 70,0% de vencimentos no longo prazo e 30,0% no curto prazo.

ENDIVIDAMENTO PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	31/03/2015	31/12/2014	Var.
Curto Prazo	1.384,3	997,3	38,8%
Longo Prazo	3.229,6	3.419,0	-5,5%
Dívida Bruta Total	4.613,9	4.416,3	4,5%
(-) Caixa e equivalentes	(861,4)	(684,3)	25,9%
Dívida Líquida	3.752,5	3.732,0	0,5%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	2,9x	2,4x	-

Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T15		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Concessões Rodoviárias	93,9	21,5	115,4
Ecovias dos Imigrantes	0,9	7,4	8,3
Ecopistas	56,5	2,6	59,1
Ecovia Caminho do Mar	15,1	2,2	17,3
Ecocataratas	1,6	7,9	9,5
Ecosul (100%)	6,1	1,4	7,5
ECO101 (100%)	13,7	-	13,7
Ecoporto Santos	11,6	-	11,6
Outros ¹	5,5	-	5,5
CAPEX PRÓ-FORMA	111,0	21,5	132,5

¹ Considera Serviços, Holding, Elog (80%) e STP

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 11,6 milhões no 1T15, correspondeu à aquisição de novos equipamentos.

Capex Estimado 2015

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015 E		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	84	63	146
Ecopistas	116	-	116
Ecovia Caminho do Mar	59	8	67
Ecocataratas	45	37	82
Ecosul (100%)	36	5	41
ECO101 (100%)	174	-	174
Ecoporto Santos	61	-	61
Outros ¹	49	-	49
TOTAL²	624	112	737

¹ Considera Serviços, Holding e Elog (80%)

² Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$):



¹ O Capex contratual a realizar, proporcional à participação da EcoRodovias, é de R\$ 3.6 bilhões. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão refere-se à ECO101 e R\$ 318 milhões à Ecosul.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por seis concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T15	1T14	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	6.945	7.334	-5,3%
Ecopistas	7.794	7.889	-1,2%
Ecovia Caminho do Mar	2.552	2.920	-12,6%
Ecocataratas	4.215	4.693	-10,2%
Ecosul Rodovias do Sul	4.492	4.781	-6,0%
ECO101*	9.550	-	n.m
Total	35.548	27.617	28,7%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	9.386	9.418	-0,3%
Ecopistas	15.265	15.057	1,4%
Ecovia Caminho do Mar	1.498	1.554	-3,6%
Ecocataratas	2.689	2.807	-4,2%
Ecosul Rodovias do Sul	1.974	1.934	2,1%
ECO101*	4.669	-	n.m
Total	35.481	30.770	15,3%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	16.331	16.752	-2,5%
Ecopistas	23.059	22.946	0,5%
Ecovia Caminho do Mar	4.050	4.474	-9,5%
Ecocataratas	6.904	7.500	-7,9%
Ecosul Rodovias do Sul	6.466	6.715	-3,7%
ECO101*	14.219	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	71.029	58.387	21,7%

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 21,7% no 1T15. Excluindo o tráfego da ECO101, houve redução de 2,7%. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 28,7% no 1T15. Excluindo o tráfego da ECO101, reduziu 5,9%. As concessionárias nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul tiveram o tráfego influenciado pelos protestos dos caminhoneiros em fevereiro de 2015, pela redução nas exportações de soja e pelo arrefecimento da economia.

Veículos de Passeio – crescimento de 15,3% no 1T15. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 0,1%. A Ecopistas e Ecosul apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis. Na Ecocataratas a redução foi devido à alta cotação do dólar que impacta o comércio da região da tríplice fronteira e, na Ecovia, a diminuição está relacionada ao tráfego superior, em março de 2014, gerado pela interdição da PR-040.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T15	1T14	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,67	13,31	2,7%
Ecopistas	2,73	2,58	5,8%
Ecovia Caminho do Mar	15,12	13,86	9,1%
Ecocataratas	10,07	9,16	9,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,38	6,47	14,1%
ECO101*	3,15	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,17	7,82	-8,3%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO A ECO101	8,18	7,82	4,6%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 8,3% no 1T15, devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio/2014 que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a ECO101, a tarifa média apresentou aumento de 4,6% no período. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 9,0% na Ecovia Caminho do Mar e 9,2% na Ecocataratas, em dezembro/2014, acima da inflação registrada no período, devido à assinatura de aditivos contratuais. Em 01 de janeiro de 2015 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 4,88%, a repactuação contratual de 30 de dezembro de 2013, que altera o multiplicador de eixo do veículo comercial de 1,7 para 1,9 em 2015, e de grau tarifário decorrente das resoluções abaixo mencionadas, totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais.

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão com investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal e Taxa Interna de Retorno de 8,01% real, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, sendo cerca de R\$ 17 milhões no ano de 2015. Tais investimentos visam maximizar a eficiência das operações rodoviárias e a qualidade na prestação de serviço no Polo de Pelotas. Os degraus terão efeito a partir de 1º de janeiro de cada ano, sendo: acréscimo na tarifa básica de pedágio de 1,07% em 2015, já aplicado, acréscimo de 2,47% em 2016, acréscimo de 1,92% em 2017, acréscimo de 2,01% em 2018, acréscimo de 2,03% em 2019, acréscimo de 2,08% em 2020 e acréscimo de 1,89% em 2021.

Em 01 de julho de 2014, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e 6,97%, respectivamente. A EcoRodovias não concorda com os reajustes determinados unilateralmente pela Artesp para ambas concessionárias, pois não correspondem à aplicação dos índices previstos nos contratos de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento dos contratos. Além do item acima, A tarifa média na Ecovias dos Imigrantes foi impactada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	509,3	456,4	11,6%
Ecovias dos Imigrantes	223,3	223,0	0,1%
Ecopistas	63,0	59,2	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	61,2	62,0	-1,3%
Ecocataratas	69,5	68,7	1,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	47,5	43,5	9,2%
ECO101*	44,8	-	n.m
Receita Acessória	16,0	14,3	11,9%
Receita de Construção	108,2	119,5	-9,5%
RECEITA BRUTA	633,5	590,2	7,3%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA ¹	525,3	470,7	11,6%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Receita de Pedágio - crescimento de 11,6% no 1T15, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

Receita Acessória – incremento de 11,9% no 1T15, proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

Receita de Construção – redução de 9,5% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014. A realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	31,7	28,8	10,1%
Conservação e Manutenção	18,5	18,4	0,5%
Serviços de Terceiros	68,7	59,5	15,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,8	13,9	6,5%
Outros	9,9	10,2	-2,9%
CUSTOS CAIXA	143,6	130,8	9,8%
Custo de Construção de Obras	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
Depreciação / Amortização	65,6	54,9	19,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	339,3	323,6	4,9%

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 4,9% e totalizaram R\$ 339,3 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 143,6 milhões, com aumento de 9,8% no 1T15 decorrente de:

- ✓ **Pessoal:** aumento devido às novas contratações na ECO101 e ao reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,0% nas unidades em março/2015;
- ✓ **Serviços de terceiros:** aumento devido à ampliação de escopo e reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e contratações de empresas para trabalhos operacionais na ECO101;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento devido à maior base de ativos durante o ano de 2014, principalmente, pelo término das obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e ECO101;
- ✓ **Provisão para manutenção:** aumento acompanhando os programas futuros previstos para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e
- ✓ **Custo de construção:** redução de 9,5% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes em outubro/2014. O montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	97,5	107,0	-8,9%
Depreciação e Amortização	65,6	54,9	19,5%
Resultado Financeiro	107,0	66,3	61,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	44,3	53,0	-16,4%
Receita de Construção	(108,2)	(119,5)	-9,5%
Custo de Construção	108,2	119,5	-9,5%
Provisão para Manutenção	21,9	18,4	19,0%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	336,3	299,6	12,2%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	479,9	430,2	11,6%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	70,1%	69,6%	0,5 p.p.

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 1T15 foi R\$ 336,3 milhões, com margem EBITDA de 70,1% e expansão de margem de 0,5 p.p. impactados positivamente pelo aumento de 21,7% no tráfego e negativamente pelo aumento dos custos caixa em 9,8%, principalmente, pelo início da operação da ECO101.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	41.416	50.969	-18,7%
Contêineres Cheios	32.245	39.994	-19,4%
Contêineres Vazios	9.171	10.975	-16,4%
Operação de Armazenagem	17.950	18.032	-0,5%

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 18,7%, no 1T15, totalizando 41.416 contêineres. O *market share* da operação de cais do Ecoporto Santos foi de 6,9% no 1T15, redução de 3,0 p.p. em comparação aos 9,9% do 4T14. A redução do *market share* foi influenciada pelo cancelamento de duas escalas de atracação devido aos reparos nos navios, atracação de três navios em outro terminal devido à troca do sistema operacional, da descontinuidade dos serviços da NEW ANS e por inconsistências na integração do novo sistema operacional com os dados divulgados pela CODESP. A operação de armazenagem teve redução de 0,5% no 1T15, resultante do menor volume de cargas dos clientes atendidos.

Nesse trimestre, iniciou-se a operação dos 33 *Terminal Tractors*, 6 transtêineres (*Rubber Tyred Gantries*), o novo sistema operacional (TOS) e, no 3º trimestre, estima-se começar as operações com os Portêineres. Esses investimentos trarão maior competitividade para o Ecoporto, além de ganhos de eficiência, como por exemplo, redução de movimentos improdutivos e de custos operacionais.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	549	675	-18,7%
Operação de Armazenagem	4.943	5.247	-5,8%

O preço médio da operação de cais apresentou queda de 18,7% no 1T15 e o preço médio da operação de armazenagem apresentou queda de 5,8%. Estas quedas são decorrentes da maior concorrência no Porto de Santos. Importante mencionar a recuperação do preço médio de armazenagem (+15,1%) em relação ao 4T14.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	22,7	34,4	-34,0%
Operação de Armazenagem	88,7	94,6	-6,2%
Outros	0,6	0,4	n.m
TOTAL	112,0	129,4	-13,4%

A receita bruta, no 1T15 teve queda de 13,4% devido à redução nas receitas da operação de cais e armazenagem. A receita de operação de armazenagem representou 79,2% da receita bruta total no 1T15.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	29,6	28,2	5,0%
Conservação e Manutenção	2,5	2,9	-13,8%
Serviços de Terceiros	37,4	36,4	2,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,7	10,4	-6,7%
Outros	6,0	4,8	25,0%
CUSTOS CAIXA	85,2	82,7	3,0%
Depreciação / Amortização	5,5	6,7	-17,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	90,7	89,4	1,5%

Os custos caixa tiveram aumento de 3,0% no 1T15. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$ 1,4 milhão devido reajuste salarial referente ao acordo coletivo em maio/2014, ao estorno de PPR no 1T14 e a contratação de motoristas para 33 *Terminal Tractors* e vinculação de estivadores; e
- ✓ **Outros:** aumento de R\$ 1,2 milhão devido a maior (PCLD) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e ao menor crédito de PIS/COFINS.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(17,0)	7,8	n.m
Depreciação e Amortização	5,5	6,7	-17,9%
Resultado Financeiro	31,5	13,0	142,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,8)	6,0	n.m
EBITDA	15,1	33,5	-54,9%
RECEITA LÍQUIDA	99,8	115,9	-13,9%
MARGEM EBITDA	15,1%	28,9%	-13,8 p.p

O EBITDA e a respectiva margem no 1T15 foram afetados pela queda de R\$ 17,4 milhões na receita bruta e pelo aumento nos custos caixa de R\$ 2,5 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 15,1 milhões, com margem de 15,1%. O lucro líquido foi impactado pelos itens mencionados acima e também pelo incremento das despesas financeiras em função da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira e aumento da SELIC (efeitos não caixa), que resultou em um prejuízo líquido de R\$ 17,0 milhões no 1T15.

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Serviços			
Receita Bruta	53,1	42,4	25,2%
Receita Líquida	47,1	37,8	24,6%
(-) Custos e Despesas operacionais	32,1	23,9	34,3%
(+) Depreciação e Amortização	4,1	3,6	13,9%
EBITDA	19,1	17,6	8,5%
Margem EBITDA	40,6%	46,6%	-6,0 p.p.

Os aumentos na receita bruta (+25,2%) e nos custos e despesas (+34,3%) foram para atender à maior demanda de serviços das unidades. As variações nos custos e despesas observadas no trimestre devem-se: ao aumento de pessoal de R\$ 6,3 milhões devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo e ao reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,0% em março/2015; ao aumento de R\$ 1,3 milhão em serviços de terceiros devido a renovação de licenças de sistema ERP.

HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística - Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Holding			
(-) Custos e Despesas operacionais	25,0	27,7	-9,7%
(+) Depreciação e Amortização	6,8	6,8	-
(+) Outras receitas (Despesas)	0,1	0,3	n.m
(+) Venda da STP	-	269,2	n.m
EBITDA	(18,1)	248,6	n.m

Os custos e despesas operacionais foram inferiores em 9,7% no 1T15, devido à melhor gestão de custos pela diretoria.

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Elog (100%)			
Receita Bruta	87,3	78,6	11,0%
Receita Líquida	73,3	65,8	11,4%
(-) Custos e Despesas operacionais	83,3	71,0	17,3%
(+) Depreciação e Amortização	10,3	9,9	4,0%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,1	-	n.m
EBITDA	0,4	4,7	n.m
EBITDA (Participação EcoRodovias)	0,3	3,7	n.m
Margem EBITDA	0,5%	7,0%	-6,5 p.p

A receita bruta aumentou 11,0% no 1T15, devido ao aumento das receitas de transporte e dos Portos Secos/CLIAS de interior. Esse incremento é resultado da nova estratégia comercial para reconstruir o *pipeline* de propostas com foco na retenção e busca de novos clientes.

Os custos e despesas operacionais tiveram aumento de 17,3% no 1T15. As variações observadas no trimestre devem-se ao reajuste salarial referente ao acordo coletivo de 7,3% aplicado em fevereiro/2015, contratação de mão de obra variável, maiores custos de fretes devido à demanda das operações, pagamento de comissões no CLIA Santos e portos secos de interior e custos não recorrentes com consultoria estratégica.

ANEXO I - a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015 ²	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014 ²	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 ¹		CONTÁBIL	IFRS-10 ¹		CONTÁBIL	CONTÁBIL
							31/03/15*	31/03/15*
							31/03/14	31/03/14 ²
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	717.960	83.195	801.155	1.423.330	73.331	1.496.661	-49,6%	-46,5%
Títulos e valores imobiliários	59.622	-	59.622	99.848	-	99.848	-40,3%	-40,3%
Clientes	151.458	34.542	186.000	139.847	29.063	168.910	8,3%	10,1%
Impostos a recuperar	70.843	5.198	76.041	39.518	6.016	45.534	79,3%	67,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	10.419	10.419	14.098	4.524	18.622	n.m	n.m
Despesas antecipadas	8.796	3.686	12.482	8.601	3.878	12.479	2,3%	0,0%
Outros créditos	47.283	(23.293)	23.990	18.798	2.242	21.040	151,5%	14,0%
Ativo Circulante	1.055.962	113.747	1.169.709	1.744.040	119.054	1.863.093	-39,5%	-37,2%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	538.884	54.513	593.397	530.632	30.456	561.088	1,6%	5,8%
Depósitos judiciais	164.840	28.891	193.731	90.304	22.367	112.671	82,5%	71,9%
Despesas antecipadas	227	-	227	277	-	277	-18,2%	-18,2%
Outros créditos	16.331	9.542	25.873	10.304	8.528	18.832	58,5%	37,4%
Títulos e valores mobiliários	654	-	654	10.771	-	10.771	-93,9%	-93,9%
Realizável a longo prazo	720.936	92.946	813.882	642.288	61.351	703.639	12,2%	15,7%
Investimentos	247.398	(247.398)	-	229.188	(229.188)	-	7,9%	n.m
Imobilizado	490.602	214.792	705.394	439.595	218.865	658.460	11,6%	7,1%
Intangível	4.386.308	151.875	4.538.183	3.936.858	154.296	4.091.154	11,4%	10,9%
Permanente	5.124.308	119.269	5.243.577	4.605.641	143.973	4.749.614	11,3%	10,4%
Ativo Não Circulante	5.845.244	212.215	6.057.459	5.247.929	205.324	5.453.253	11,4%	11,1%
TOTAL DO ATIVO	6.901.206	325.962	7.227.168	6.991.969	324.377	7.316.346	-1,3%	-1,2%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015 ²	31/03/2014	31/03/2014	31/03/2014 ²	VAR	VAR.
	CONTÁBIL	IFRS 10 ¹		CONTÁBIL	IFRS-10 ¹		CONTÁBIL 31/03/15 ⁺ 31/03/14	31/03/15 ⁺ 31/03/14 ²
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	72.156	18.228	90.384	68.025	15.812	83.837	n.m	n.m
Empréstimos e financiamentos	783.992	1.209	785.201	578.847	1.390	580.237	35,4%	35,3%
Debêntures	556.035	43.080	599.115	311.334	42.445	353.779	78,6%	69,3%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.090	5.009	35.099	31.835	3.395	35.230	-5,5%	-0,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	50.030	(26.259)	23.771	47.111	11.140	58.251	6,2%	-59,2%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	-	-	-	1.600	132	1.731	-100,0%	-100,0%
Partes relacionadas - fornecedores	4.834	-	4.834	23.820	-	23.820	-79,7%	-79,7%
Credor pela concessão	20.155	-	20.155	20.262	-	20.262	-0,5%	-0,5%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20.558	999	21.557	75.696	158	75.854	n.m	n.m
Provisão para manutenção	59.640	-	59.640	42.744	-	42.744	39,5%	39,5%
Provisão para construção de obras futuras	7.066	-	7.066	9.680	-	9.680	-27,0%	-27,0%
Outras contas a pagar	16.757	41.053	57.810	77.629	6.236	83.865	-78,4%	-31,1%
Passivo Circulante	1.621.313	83.319	1.704.632	1.288.582	80.708	1.369.290	25,8%	24,5%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	280.065	464	280.529	242.507	921	243.429	15,5%	15,2%
Debêntures	2.741.818	207.272	2.949.090	2.689.253	198.931	2.888.184	2,0%	2,1%
Impostos e contribuições	-	5.122	5.122	6.010	4.244	10.254	-100,0%	-50,1%
Tributos diferidos	23.447	-	23.447	47.052	-	47.052	-50,2%	-50,2%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	192.538	28.831	221.369	139.327	26.517	165.844	38,2%	33,5%
Credor pela concessão	29.771	-	29.771	40.910	-	40.910	-27,2%	-27,2%
Provisão para manutenção	166.073	-	166.073	142.671	-	142.671	16,4%	16,4%
Provisão para construção de obras futuras	2.480	-	2.480	2.310	-	2.310	7,4%	7,4%
Outras contas a pagar	29.221	954	30.175	18.710	13.056	31.766	56,2%	-5,0%
Passivo Não Circulante	3.465.413	242.643	3.708.056	3.328.751	243.669	3.572.420	4,1%	3,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	-	-
Reserva de lucros - legal	155.342	-	155.342	131.747	-	131.747	17,9%	17,9%
Reserva de lucros- orçamento de capital	-	-	-	21.716	-	21.716	-100,0%	-100,0%
Reserva de lucros- dividendos adicionais propostos	-	-	-	586.063	-	586.063	-100,0%	-100,0%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	235.897	-	235.897	-	-	-	n.m	n.m
Reserva de capital- plano de opção com base em ações	44.291	-	44.291	-	-	-	n.m	n.m
Reserva de capital- alienação de participação acionistas não controladores	5.441	-	5.441	-	-	-	n.m	n.m
Ações em tesouraria	(29.467)	-	(29.467)	-	-	-	n.m	n.m
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	53.780	-	53.780	47.043	-	47.043	14,3%	14,3%
Resultado do exercício	28.647	(6.214)	22.433	267.518	-	267.518	-89,3%	-91,6%
Patrimônio Líquido	1.814.480	-	1.814.480	2.374.636	-	2.374.636	-23,6%	-23,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.901.206	325.962	7.227.168	6.991.969	324.377	7.316.346	-1,3%	-1,2%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T15 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	1T15 ²	1T14 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	1T14 ²	VAR CONTÁBIL 1T15* 1T14	VAR 1T15* 1T14 ²
RECEITA BRUTA	749.082	66.983	816.065	720.851	75.297	796.148	3,9%	2,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	509.335	-	509.335	456.345	-	456.345	11,6%	11,6%
Receita de Logística	-	69.772	69.772	-	62.910	62.910	n.m.	10,9%
Receita de STP	-	-	-	-	13.428	13.428	n.m.	-
Receitas Acessórias e Outras	19.468	(2.789)	16.679	15.664	(1.041)	14.623	24,3%	14,1%
Receitas Ecoporto Santos	112.045	-	112.045	129.327	-	129.327	-13,4%	-13,4%
Receita de Construção ICPC-01	108.234	-	108.234	119.514	-	119.514	-9,4%	-9,4%
Deduções da Receita Bruta	(63.537)	(11.218)	(74.755)	(58.614)	(11.600)	(70.214)	8,4%	6,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	685.545	55.765	741.310	662.237	63.697	725.934	3,5%	2,1%
Custo dos Serviços Prestados	(361.548)	(53.489)	(415.037)	(329.470)	(50.145)	(379.615)	9,7%	9,3%
Pessoal	(66.557)	(13.623)	(80.180)	(50.353)	(11.973)	(62.326)	32,2%	28,6%
Conservação e Manutenção	(22.585)	(1.365)	(23.950)	(18.148)	430	(17.718)	24,5%	35,2%
Serviço de Terceiros	(25.209)	(15.463)	(40.672)	(26.798)	(13.758)	(40.556)	-5,9%	0,3%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(22.674)	(10.288)	(32.962)	(19.994)	(10.013)	(30.007)	13,4%	9,8%
Depreciação / Amortização	(80.581)	(7.727)	(88.308)	(68.205)	(7.822)	(76.027)	18,1%	16,2%
Outros	(13.784)	(5.023)	(18.807)	(8.078)	(7.009)	(15.087)	70,6%	24,7%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(21.924)	-	(21.924)	(18.379)	-	(18.379)	19,3%	19,3%
Custo construção de obras - ICPC-01	(108.234)	-	(108.234)	(119.514)	-	(119.514)	-9,4%	-9,4%
LUCRO BRUTO	323.997	2.276	326.273	332.767	13.552	346.319	-2,6%	-5,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.370)	(1.335)	(85.705)	175.321	(11.036)	164.285	-148,1%	-152,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(75.900)	(10.556)	(86.456)	(93.221)	(11.908)	(105.129)	-18,6%	-17,8%
Outras Receitas (Despesas)	567	184	751	269.469	(55)	269.414	-99,8%	n.m.
Equivalência Patrimonial	(9.037)	9.037	-	(927)	927	-	n.m.	n.m.
EBIT	239.627	941	240.568	508.088	2.516	510.604	-52,8%	-52,9%
EBITDA	330.618	398	352.709³	580.677	3.762	609.544³	-43,1%	-42,1%
Resultado Financeiro	(181.418)	(5.891)	(187.309)	(101.595)	(4.048)	(105.643)	78,6%	77,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	58.209	(4.950)	53.259	406.493	(1.532)	404.961	-85,7%	-86,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.872)	4.950	(23.922)	(121.818)	1.532	(120.286)	-76,3%	-80,1%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	29.337	-	29.337	284.675	-	284.675	-89,7%	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	(690)	-	(690)	3.733	-	3.733	-118,5%	-118,5%
Participação dos acionistas controladores	28.647	-	28.647	288.408	-	288.408	n.m.	-90,1%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	28.647	-	28.647	288.408	-	288.408	-90,1%	-90,1%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,05	-	0,05	0,52	-	0,52	-90,1%	-90,1%

¹Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

²Considera consolidação proporcional de Elog e STP

³ Exclui Provisão para manutenção

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/03/2015	31/12/2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido	29.337	474.250
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	327.987	957.551
Depreciação e amortização	81.954	308.957
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	4.753	5.986
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	191.156	457.654
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	1.663	6.393
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais	32.505	25.373
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	5.556	15.352
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	21.924	105.254
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.479)	(9.909)
Reserva de capital - Prêmio de opções	1.684	5.949
Resultado de Equivalência Patrimonial e juros sobre capital próprio	9.036	28.420
Provisão para credores de liquidação duvidosa-PCLD	(409)	(1.527)
Tributos diferidos	(21.981)	1.218
Capitalização de Juros	(5)	(378)
Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	4.444	8.559
Levantamento dos depósitos judiciais	946	10.136
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(3.760)	(9.886)
Variações nos ativos operacionais	(48.349)	(82.621)
Clientes	11.684	(9.555)
Tributos a recuperar	(7.794)	(26.473)
Despesas antecipadas	(2.293)	425
Depósitos judiciais	(31.579)	(42.298)
Outros créditos	(18.367)	(4.720)
Variações nos passivos operacionais	(65.202)	(95.695)
Fornecedores	(18.643)	10.882
Obrigações sociais e trabalhistas	(13.849)	10.428
Impostos, taxas e contribuições a recolher	850	(1.666)
Partes relacionadas-fornecedores	1.233	71
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(3.457)	(10.034)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(22.314)	(80.348)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	7.580	(49.077)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.602)	24.049
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	243.773	1.253.485
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Dividendos recebidos e juros sobre capital próprio recebidos	-	5.024
Venda propriedade para investimento	-	18.059
Aquisição de imobilizado e intangível	(107.156)	(931.649)
Investimentos em controladas-venda de participação	-	(55.000)
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(759)	(6.195)
Aporte de capital de acionistas não controladores	-	31.603
Opções outorgadas minoritários	32	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(107.883)	(938.158)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Comissão sobre notas promissórias	117	438
Obrigações pagas com o poder concedente	(4.603)	(16.578)
Títulos e valores mobiliários	(3.193)	35.850
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	19.405	656.181
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures-terceiros	(14.297)	(492.301)
Pagamento de notas promissórias	-	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	26	(798.471)
Pagamento de ações em tesouraria	-	(20.979)
Juros Pagos	(20.378)	(336.219)
Captação de notas promissórias	-	474.531
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(122)	(8.707)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(23.045)	(781.255)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	112.845	(465.928)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	605.115	1.071.043
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	717.960	605.115
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(112.845)	465.928

ANEXO IV

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2015	31/12/2014	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.177,4	3.044,0	4,4%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	249,9	242,0	3,3%	CDI+0,79% a.a	R\$	outubro-18
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	668,4	635,7	5,1%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.021,2	973,3	4,9%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-24
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	459,8	447,3	2,8%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1º Emissão - Ecovia Caminho do Mar	149,7	145,4	n.m	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
Debêntures 2º Emissão - Ecosul	154,4	149,9	n.m	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
BNDES- Ecopistas	227,0	230,9	-1,7%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-25
Finem BNDES-ECO101	70,5	45,3	55,6%	UMBND + 3,718%	R\$	novembro-15
Finem BNDES-ECO101	152,3	148,3	2,7%	TJLP + 4,16% a.a.	R\$	novembro-15
Finame BNDES - Ecocataratas	21,7	23,3	-6,9%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-18
Outros	2,5	2,6	-3,8%	-	R\$	outubro-22
Ecoporto Santos	672,2	644,4	4,3%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	594,5	574,9	3,4%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-19
CCB- Ecoporto Santos	3,9	7,6	-17,6%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-15
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	15,1	14,2	6,3%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-17
Finimp -Ecoporto Santos	58,7	47,7	n.m	Libor 6M +4,60% a.a/ Libor 6M +2,00% a.a	US\$	setembro-16
Notas Promissórias 5º Emissão- EcoRodovias	304,9	296,0	3,0%	105,4% do CDI	R\$	abril-15
Notas Promissórias 6º Emissão- EcoRodovias	207,4	201,4	3,0%	105,0% do CDI	R\$	dezembro-15
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	4.361,9	4.185,8	4,2%			
Debêntures 2º Emissão - Elog	250,4	228,8	9,4%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-20
Outros	1,6	1,7	-	-	R\$	junho-16
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	4.613,9	4.416,3	4,5%			
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	4.361,9	4.185,8	4,2%			
Caixa Disponível	778,2	660,7	17,8%			
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	3.583,7	3.525,1	1,7%			
DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	4.613,9	4.416,3	4,5%			
Caixa Disponível - Pró-forma	861,4	684,3	25,9%			
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	3.752,5	3.732,0	0,5%			

ANEXO VI

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
EBITDA Consolidado¹			
Receita Bruta	749,1	720,8	3,9%
Receita Líquida	685,5	662,2	3,5%
(-) Custos e Despesas operacionais	437,5	422,7	3,5%
(+) Depreciação e Amortização	82,0	71,7	14,4%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,6	269,5	n.m
EBITDA¹	330,6	580,7	-43,1%
MARGEM EBITDA¹	48,2%	87,7%	-39,5 p.p

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Consolidado Pró-Forma EBITDA¹			
Receita Bruta	816,1	797,1	2,4%
Receita Líquida	741,3	725,9	2,1%
(-) Custos e Despesas operacionais	501,5	484,7	3,5%
(+) Depreciação e Amortização	90,3	80,6	12,0%
(+) Custo de Construção, Provisão para manutenção	21,9	18,4	19,0%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,7	269,4	-99,7%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	352,7	609,6	-42,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	55,7%	100,5%	-44,8 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita Bruta	633,5	590,2	7,3%
Receita Líquida	588,1	549,7	7,0%
(-) Custos e Despesas operacionais	339,3	323,6	4,9%
(+) Depreciação e Amortização	65,6	54,9	19,5%
(+) Custo de Construção, Provisão para manutenção	21,9	18,4	19,0%
EBITDA¹	336,3	299,4	12,3%
MARGEM EBITDA¹	70,1%	69,6%	2,7 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Ecoporto Santos			
Receita bruta	112,0	129,4	-18,8%
Receita Líquida	99,8	115,9	-17,5%
(-) Custos e Despesas operacionais	90,8	89,5	-15,7%
(+) Depreciação e Amortização	5,5	6,7	-12,7%
(+) Outras receitas(Despesas)	0,6	0,4	n.m
EBITDA	15,1	33,5	-54,9%
Margem EBITDA	15,1%	28,9%	-13,8 p.p